

QUALIDADE, PRODUTIVIDADE E GESTÃO DE PESSOAS: COM A PALAVRA, EDUARDO SHINYASHIKI

Rosaria Ono
Sheila Walbe Ornstein
Silvana Marques Takamatsu



Figura 1: Shinyashiki, em ação
Foto: Sheila Walbe Ornstein

(1) A Comissão de Qualidade e Produtividade da FAUUSP deu início às suas atividades em 2004 e, desde então, vem promovendo e apoiando eventos e cursos de extensão que visam ao aperfeiçoamento e à ampliação de capacitação dos funcionários não-docentes da FAUUSP em suas atividades centrais. Com essa diretriz em mente, promove, pelo menos, um evento por ano com foco na gestão de pessoas, incluindo aspectos da saúde coletiva e individual e dos comportamentos e seus impactos na qualidade e na produtividade no trabalho. Suas ações têm sido divulgadas nos boletins informativos periódicos veiculados na Internet, no *site* da FAUUSP:

www.usp.br/fau. Os membros atuais da CQP-FAU: Profa. Dra. Rosaria Ono – presidente; Profa. Dra. Sheila Walbe Ornstein – vice-presidente; Rogério Maciel Guittis – representante da ATAD; Odete Mendes Rocha – suplente ATAD; Lílíana Lopes Alves – representante da ATAC; Regina Pires Moreira – suplente ATAC; Marcos Felipe de Oliveira – representante da ATFIN; Jober Pradela Teixeira – suplente da AFIN; Silvana Matos Marques Takamatsu – AUT; Ione Beatriz Banheza – AUP; Eneida Moraes de Pualo – AUH; Elisabete Aparecida Casemiro – Biblioteca; Luiz Alberto Pignatari – Conselho Curador; Sóstenes Pereira Costa – LPG; Claudio Faria Sarti – representante do GTI; e Leo Chahad André – secretário.

A Comissão de Qualidade e Produtividade da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (CQP-FAU)¹ promoveu, em 6 de abril de 2009, a instigante palestra com o especialista em desenvolvimento humano, Eduardo Shinyashiki, sob o tema “Vencendo Desafios e Construindo o Futuro”.

O evento contou com a abertura feita pelo vice-diretor da FAUUSP, Prof. Dr. Marcelo de Andrade Roméro e por membros da CQP-FAU, além da colaboração da Profa. Dra. Fabiana Lopes de Oliveira do Departamento de Tecnologia da Arquitetura, que atuou como mestre de cerimônias. A decisão de abrir a inscrição gratuita a toda a comunidade uspiana foi seguida de grande trabalho de organização do evento, realizada pelos entusiasmados membros do CQP-FAU. A ampla divulgação do evento significou uma participação de mais de 380 funcionários da USP, de várias unidades do câmpus Cidade Universitária, além de participantes de outros campi da USP. Tal participação fez com que o auditório Vilanova Artigas da FAUUSP permanecesse praticamente lotado.

Durante as duas horas de apresentação de Eduardo Shinyashiki, demonstrando, em uma semana atípica do semestre (Semana Santa), o interesse pelo tema e o carisma do palestrante. O evento foi concluído com uma concorrida “fila” de autógrafos do livro *Viva como você quer viver* (Editora Gente, 2004) do autor e palestrante. Nessa obra, Eduardo expande os conceitos e as idéias expressos durante a palestra.

Eduardo Shinyashiki, comunicador e com experiência na promoção de líderes e de equipes no trabalho, em empresas há mais de 25 anos, realizou uma palestra bastante interativa, permeada de exemplos com trechos de filmes, vídeos, propagandas, casos de empresários de sucesso e de sua própria vida pessoal. Essa apresentação, certamente, deixou em todos os presentes uma reflexão sobre as possibilidades – tão importantes no mundo atual, globalizado – do trabalho em equipe e em rede, a partir do chamado desenvolvimento do poder pessoal, voltado à constante inovação.

O palestrante, logo no início de sua apresentação, comenta sobre a qualidade de vida, seu significado para cada um e o sentido das palavras “destino” e “futuro”, dependendo da postura que cada indivíduo assume, pois existe uma grande diferença entre deixar-se levar pela vida, passivamente, ou tornar-se dono de seu próprio destino e futuro. Assim, é mencionado como exemplo a diferença entre o bem-sucedido Cirque du Soleil e o circo tradicional. Este último mantém o mesmo formato há muito tempo, visando, essencialmente, ao público infantil, enquanto o primeiro se propôs a apresentar um circo moderno, para todas as idades e que promovesse a magia e o encantamento, de forma inovadora. O Cirque du Soleil é uma empresa criada por um canadense, hoje um empresário dos mais bem-sucedidos do mundo.

Dessa forma, o palestrante aborda as razões que nos levam às ações transformadoras, ao novo, buscando fundamentos para essa discussão na neurociência. Aponta exemplos como o da pessoa que imagina dificuldades em

tudo e, por conta disso, não busca a inovação (mas esta não deveria ser a palavra de ordem na universidade?). Destaca que a inovação depende não só de ações concretas no trabalho, mas também de atitudes e gestos na direção do novo. Ou seja, o indivíduo inovador deve ir buscar o novo, transformando constantemente os hábitos e o cotidiano. Shiyashiki exemplifica o dia-a-dia sem inovação com o sempre atual *Tempos modernos*, de Charles Chaplin, na linha de produção imutável, em que tudo é feito automaticamente, sem novidades.

Então, com sabedoria, Shinyashiki lança o desafio à platéia: Qual o papel da USP em suas vidas? O trabalho na USP pode ser estimulante e não “tomador” dos melhores anos de suas vidas? A resposta é sim, se o seu trabalho nesta Instituição estiver inserido em seu projeto de vida. O palestrante estimula a promoção pessoal, quando lembra o caso de um garçom que começou a pensar como gerente e como tal foi promovido e, depois, começando a pensar como dono do restaurante, conseguiu abrir seu próprio negócio. Esse é um exemplo do espírito empreendedor, ou seja, trata-se de alguém que conseguiu assumir seu projeto de vida e não esperou pelas oportunidades, mas foi ao encontro delas por meio da transformação.

É certo que nem todos são empreendedores no sentido do negócio; no entanto, ressalta-se que o empreendedorismo no sentido da inovação ou renovação deve estar presente no projeto de vida de cada indivíduo. Ainda sobre esse tema, Shinyashiki lembra o *dantotsu*, palavra japonesa utilizada pelos samurais que significava ser o “melhor dentre os melhores”, como meta de superação pessoal. Não é necessário ganhar no presente, mas pensar no futuro, e então pode-se ganhar no futuro desde que se tenha um projeto de vida no

Figura 2: Auditório
Vilanova Artigas, lotado
Foto: Sheila Walbe
Ornstein



presente. É necessário se doar, permanentemente, não esquecendo a vida pessoal, a vida em família, a qual deve estar em equilíbrio com as atividades profissionais: “a nossa missão é surpreender, encantar, entusiasmar, na família e no trabalho, a cada dia.”

O palestrante ainda aponta, como um desafio importante, manter a boa comunicação entre as pessoas. Nesse sentido, ele enfatiza que a comunicação é composta por: 7% de palavras, 38% de tom de voz e 55% de expressão corporal – a imagem. Isso quer dizer que na comunicação é importante combinar a expressão corporal/facial com as palavras e o tom de voz. Assim, deve-se estar atento para a maneira de comunicarmo-nos com nossos semelhantes. Uma comunicação malfeita pode provocar problemas graves de relacionamento interpessoal e geral e mal-entendidos.

Em seguida, Shinyashiki relata as *estratégias limitantes*, ou seja, aquelas em que o indivíduo se limita em suas atividades, e o quanto é importante transformá-las em *estratégias criativas*. Segundo o mestre indiano de Shinyashiki, o problema só existe a partir do momento em que o criamos; assim, devemos ter foco nas alternativas, nas soluções e no comprometimento com essas soluções. Em outras palavras, não devemos ficar nos lamentando sobre problemas, mas buscar as soluções como protagonistas de nossas vidas.

Em seguida, o palestrante propõe a idéia: “permita ser o modelo das mudanças que você deseja ver em seu mundo.” E, sobre essa idéia, ele descreve, com muitos gestos, carisma e interação com o público, como um descendente de japonês (ele) superou suas dificuldades pessoais e aprendeu a sambar.

Figura 3: Fila, para autógrafos do *Viva como você quer viver*
Foto: Sheila Walbe Ornstein



(2) MACEDO, Roberto. Os riscos da carreira pública. *O Estado de São Paulo*. São Paulo, 12 de abril de 2009. Caderno Profissões e Ocupações, p.C e 3.

Shinyashiki mostra, ao longo do evento, algumas imagens fortes, tais como o do toureiro ferido pelo touro furioso em uma arena, protegido pelos colegas, ou da mulher que perdeu os dois braços na infância, mas usa os pés para abraçar e trocar as fraldas de seu bebê. Por meio desses exemplos concretos, demonstra que a inteligência está no encontrar alternativas, buscar soluções. Sem dúvida, tais imagens servirão para uma reflexão mais profunda sobre a superação de desafios visando à construção de um futuro melhor, tema central da palestra.

É importante lembrar, uma vez que a palestra ocorreu na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, que os conceitos destacados com muita inspiração pelo palestrante, valem também para os escritórios de arquitetura, urbanismo e design e os projetistas, em geral, na medida em que a coordenação ou a liderança de projetos na formação e a manutenção do entusiasmo de equipes de projetistas, ou seja, a gestão de pessoas, também faz parte e deve ser ensinada e apreendida como algo inerente a essa prática profissional.

No caso dos servidores públicos em geral, por outro lado, e grande maioria da platéia do evento, o discurso de Shinyashiki valeu como um estímulo e também como um alerta, pois, como comenta o professor Roberto Macedo em artigo publicado em *O Estado de São Paulo* (2009)² a respeito dos funcionários administrativos de nível superior, mas que poderia ser estendido, por seus princípios, a todos os funcionários públicos: por clamor da sociedade, cada vez mais atenta, aqueles que preenchem vagas no setor público devem também estar despertos para os chamados riscos de acomodação na carreira, os quais só poderão ser combatidos com muita motivação e desenvolvimento intelectual e profissional. *“Para proteger-se deles (riscos), a saída está em dizer não à acomodação e ficar sempre de olho em alternativas.”* É uma questão a ser refletida por todos nós.

Figura 4: Comissão Organizadora da Comissão de Qualidade e Produtividade – FAUUSP (da direita para a esquerda: professora Rosária, Rogério, Silvana, Eduardo, Eneida, Ione, Elisabete, Sóstenes e professora Sheila)
Foto: Sheila Walbe Ornstein



Rosaria Ono

Professora doutora do Departamento de Tecnologia da Arquitetura da FAUUSP e presidente da Comissão de Qualidade e Produtividade da FAU no período 2005-2009.
rosaria@usp.br

Sheila Walbe Ornstein

Professora titular do Departamento de Tecnologia da Arquitetura da FAUUSP, pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNP) e vice-presidente da Comissão de Qualidade e Produtividade da FAU no período 2006-2009.
sheilawo@usp.br

Silvana Marques Takamatsu

Secretária do Departamento de Tecnologia da Arquitetura da FAUUSP e membro da Comissão de Qualidade e Produtividade da FAU no período 2004-2009.
smarques@usp.br

Departamento Tecnologia da Arquitetura (AUT)
Rua do Lago, 876. Cidade Universitária
05508-900 – São Paulo, SP
(11)3091-4571
aut@usp.br